

Homenagem de Angra a Dacosta

A Câmara Municipal de Angra promove hoje, pelas 16 horas, uma homenagem ao pintor terceirense António Dacosta, cerimónia que se integra no programa da "II Bienal de Artes dos Açores e do Atlântico" e que terá como orador o poeta Emanuel Felix.

António da Costa, natural de Angra do Heroísmo, reside desde há muitos anos em Paris onde a sua obra, facto que levou Vitorino Nemésio a chamar-lhe "Pintor Europeu das Ilhas".

Os seus primeiros trabalhos datam de 1940, estando depois quase durante 30 anos sem pintar, embora os quadros continuassem a figurar

em exposições, em França, Portugal e Brasil.

Em 1975, volta a pintar e em 85 é-lhe atribuído o prémio da Associação Internacional de Críticos de Arte.

Integrado no programa da Bienal faz parte ainda uma exposição da sua obra incluindo quadros do próprio autor.

Patente também em Angra uma exposição sobre a evolução da paisagem na pintura, para além da exposição da Bienal, propriamente dita, que contém cerca de 150 obras da autoria de artistas muitos deles de conhecida projecção dentro e fora do País.

Os prémios foram atribuídos
Conclui na pág. 10

Homenagem

buídos a Pires Vieira e Luis Cruz. Pires Vieira, natural do Porto, de 37 anos de idade, foi aluno da Escola das Belas Artes em Paris e concorreu com três trabalhos, um dos quais foi premiado com 600 contos. O prémio revelação, no valor de 300 contos, foi atribuído a Luis Cruz.

A Bienal que se prolonga

até ao dia 12 de Dezembro destina-se, na opinião do Secretário Regional da Educação e Cultura, a "promover o diálogo e a provocar a reflexão crítica".

Na sessão de abertura, realizada sábado com a presença do Presidente da Assembleia Regional e do Presidente do Governo Regional, António Maria Men-

des dizia que "mais do que uma vulgar e pacífica exposição", a Bienal é a "sinalização de um percurso de extraordinária experiência humana".

Em próximas edições publicaremos imagens de algumas actividades relacionadas com a Bienal.